DINO - Divulgador de Notícias

Aplicativo para leitura de quadrinhos é a aposta para o mercado brasileiro

O mundo globalizado nos permitiu que tivéssemos acesso a muitos conteúdos de outros países. O cenário dos quadrinhos, por exemplo, definitivamente possui muita influência de outros países. No entanto, a cultura e o cenário brasileiro precisa ser valorizado. Pensando nisso, Paulo Kruger e Maicris Fernandes desenvolveram o aplicativo MOAH! para leitura de quadrinhos online, e pretendem valorizar os ilustradores brasileiros.

24/03/2017 14:15:07

O mundo globalizado nos permitiu que tivéssemos acesso a muitos conteúdos de outros países. O cenário dos quadrinhos, por exemplo, definitivamente possui muita influência de outros países. No entanto, a cultura e o cenário brasileiro precisa ser valorizado.

Os ilustradores brasileiros competem com grandes nomes dos quadrinhos como Marvel e DC, por exemplo, ao dividir espaço em uma editora. Pensando nisso, a Mob One App HQs desenvolveu o aplicativo MOAH APP, uma plataforma para os ilustradores brasileiros compartilharem suas histórias com o Brasil todo. O app é uma chance para o ilustrador se soltar das amarras das editoras e ter uma real visibilidade no mercado, conectando-se com o seu público.

Paulo Kruger e Maicris Fernandes são os idealizadores do projeto. Segundo eles, a iniciativa surgiu quando perceberam pouca valorização da ilustração local e que o Brasil possui grandes nomes que precisavam ter sua devida aparição. O projeto iniciou em Curitiba - PR, mas está em expansão nacional, buscando ilustradores de todo Brasil.

Ao associar-se ao aplicativo, o ilustrador tem um lucro justo de 25% a cada compra feita pelos usuários com condições contratuais de segurança. Isso é mais de 100% do que as editoras oferecem para os artistas - os valores de porcentagem variam de 6% a 15%, dependendo do interesse da editora pelo conteúdo. Além disso, o ilustrador terá muita facilidade de acompanhar as vendas e seus rendimentos, porque o app tem um módulo financeiro na área restrita dos ilustradores que possibilita este acompanhamento e tem à sua disposição dados estatísticos e dashboards. A liberdade de criação do ilustrador se torna muito maior num aplicativo onde ele pode colocar suas obras sem medo de represália. As editoras buscam sempre o conteúdo mais rentável, sufocando a criatividade das obras.

A distribuição também é bem facilitada, já que não é impressa. Reunir vários quadrinhos em um aplicativo facilita muito a visibilidade do trabalho do artista como um todo – nem sempre é fácil achar uma coleção ou várias edições em uma banda. As editoras também alegam que a baixa porcentagem aplicada acontece devido a esse risco na quantidade de tiragem produzida, além de não ter um alcance nacional.

“A intenção é valorizar o ilustrador brasileiro. Em meio à tanta cultura pop/geek internacional instaurada, nossos artistas também precisam aparecer no holofote. Quem se beneficia, além deles, é são os leitores, especialmente as crianças da nova geração”, diz Fernandes.

A aposta no aplicativo é certeira por causa do aumento do uso de dispositivos móveis. Estima-se que há 244,1 milhões de celulares no Brasil, segundo uma pesquisa feita em dezembro de 2016 pela Anatel. Analisando esse número tão significativo, a MOAH apostou nessa empreitada.

Dentro do app, o artista recebe um login e senha para poder ter acesso à plataforma e ter controle do que ele publica digitalmente. O artista solicita a publicação do trabalho, define as informações daquele produto e o valor a ser cobrado. Com isso, o artista tem controle do que ele publica e sabe exatamente quanto vai ganhar com cada quadrinho, acompanhando em tempo real o que foi vendido e podendo solicitar a qualquer momento a retirada do valor.

Hoje o aplicativo conta com 12 ilustradores locais, com mais de 6 histórias em quadrinhos publicadas. Marcos Vaz (autor do quadrinho Curitibinha), Tako X (Marco e seus amigos) e Marcia d´Haese (Mig&Meg) são alguns dos ilustradores curitibanos que acreditam no projeto.

O aplicativo MOAH vem com a intenção de valorizar o trabalho do artista, oferecendo a visibilidade e remuneração que ele merece. Além disso, é um ótimo incentivo para as crianças lerem quadrinhos e entrarem nesse mundo, afinal, a nova geração anda cada vez mais conectada. Um aplicativo para leitura de quadrinhos não prejudica o aprendizado, justamente é um aliado da educação, até mesmo dentro da sala de aula.

O app está disponível para Android e iOS gratuitamente. Para mais informações acesse o aplicativo no Google Play.